

Martins d'Alvarez - Marquiza de Santos, 5 - Aptº. 6 - Catete
Rio.

7/10/1938

Meu querido poeta Antonio Sales

Até que enfim você vai receber noticias de seu ingrato amigo. Uma coisa, porem tenho o prazer de afirmar-lhe: nem um só dia esqueci-me de pedir noticias suas ao Paulo e a todos os amigos que daí chegavam. Fique sabendo que você, Aderbal, Filgueiras, Paulo, Democrito, Jaques, etc. são, depois de minha familia, as raizes mais solidas e mais profundas que possuo aí no Ceará.

Agora vamos botar a escrita em dia. Quando saí do Ceará ~~trou-~~ xei uma grande magua comigo: não consegui despedir-me de você nem de dona Alice. Quando ~~cheguei~~ saí para fazer despedidas já era tarde e ao chegar á sua casa encontrei a porta fechada. Não quis bater como fiz com o nosso Aderbal, mas, acredite, isso muito me entristeceu.

Depois que aqui cheguei tenho trabalhado que você não calcula. Tive que repetir todo o meu curso de Odontologia em Belo Horizonte, como você deve ter sabido. Em seguida tomei dois cursos de especialização, que ainda estão me atrapalhando a vida. E, por fim, surgiu um concurso para dentista do Corpo de Bombeiros e eu não tive duvidas, inscrivi-me na ultima hora, contando simplesmente habilitar-me a uma simples classificação para aumentar os meus precarios titulos, pois o lugar ~~era~~ era apenas um pa~~r~~

abraço do Paulo Afonso

AS - Cp - 017

*Recomendações escritas e de ouvido sahe-
ra para a Exma. d. Alce. e outro abraço para
você do - Martim da Silva*

ra ser disputado por dezoito candidatos, cada qual e mais empistolado, com exclusão deste seu amigo que não tinha para quem apelar. Entre os dezoito achavam-se dois professores adjuntos da Universidade do Brasil e dois médicos-dentistas. Pois, afirmando tudo isso digolhe, francamente, se não tivessem feito bandalheira nas ultimas provas eu teria conseguido o 1º lugar. Apesar do esbulho, provado e comprovado por todos os que assistiram o concurso, coloquei-me entre os três primeiros ^{classifica-} classificados, ficando em igualdade de condições para nomeação. Isto, entretanto, não espero; falta-me o indispensavel pistolão.

Recebi, com infinita alegria, o exemplar de "Retratos e Lembranças". O serviço material está para lá de excelente. Apresente ao Valdemar o meu abraço de parabens. A minha impressão é a impressão geral de todos os que viram o livro aqui no Rio.

Sobre o miôlo, o rico e saboroso miôlo que já devorei por duas vezes e ainda não me fartou, dispense-me de fazer considerações neste retalho de papel. Já deixei em "DOM CASMURRO" uma boa nota sobre ele. Espere que nestes dias ela estará a'í em Fortaleza.

O seu trabalho sobre o Barão de Studart vou publicar talvez em "Dom Casmurro". O nosso Faustino, que será o illustre portador da presente; entregar-lhe-á tambem um "Fon-Fon" com uma nota sobre "Retratos e Lembranças". O Faustino falará melhor sobre o seu, de coração:

Martim da Silva